JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 90 | **Edição** 6639 | **Quinta-Feira,** 17 de Março de 2022 | **R$ 4,99 | Finalizado** às 17h07

COVID-19

AS MÁSCARAS VÃO CAIR

Alep aprova Lei que flexibiliza o uso de máscaras no Paraná; em Santa Catarina item já não é mais obrigatório

PÁGINA 07



Reprodução/Pixabay

Superpão
www.superpao.com.br

UMA VISITA AO PASSADO

Reprodução/Internet



A MORTE DE VICENTE TELLES, UM DOS MAIORES HISTORIADORES DO CONTESTADO

Por Ivo Dolinski
colunistas@jornalocomercio.com

O município de **Irani** (SC) e o **Brasil** perderam uma das suas grandes figuras em dezembro de 2017: o historiador **Vicente Telles**.

Com 86 anos, Telles estava internado no **Centro de Tratamento Intensivo** (CTI) do **Hospital São Francisco** e não resistiu. Ele faleceu depois de passar por uma intervenção cirúrgica ainda quando estava em processo de recuperação do quadro clínico.

De acordo com a diretora de **Cultura** da **Prefeitura de Irani**, **Neiva Basso Zampieri**, **Telles** foi internado com alguns problemas de saúde. Ele teria um tumor no intestino e metástase no fígado.

Vicente Telles foi um dos maiores pesquisadores sobre **Guerra do Contestado**, um dos episódios mais sangrentos do **Paraná** e **Santa Catarina**.

Ele incentivou a criação de museus e a manutenção do cemitério onde estão sepultados os corpos de *pessoas* influentes na época da guerra em **Irani**. Tudo às margens da **BR-153**, cruzamento com a **BR-282**.

Vicente Telles escreveu músicas, montou encenações teatrais, incentivou os estudiosos e, principalmente, fez palestras frequentes para crianças e jovens, sempre com seu acordeon, falando das lutas, dos valores e da vida pura dos caboclos expulsos de sua terras.

A relação de **Telles** com as autoridades políticas era muito próxima, inclusive o deputado federal e ex-governador **Esperidião Amin** é padrinho de batizado de **Vicentinho**, que terá o papel a partir de agora de seguir com o legado do pai.

A Prefeitura de **Irani**, através do prefeito **Silvio das Neves**, decretou luto por sete dias.

Vicente Telles tinha profundas ligações com historiadores de nossas cidades de **Porto União** e **União da Vitória**, principalmente com alguns integrantes da **Academia de Letras do Vale do Iguaçu** (Alvi), bem como com órgãos municipais ligados à história e a cultura.



EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com

Filiado a

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Editor-Chefe:** Eduardo Carpinski **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Ronaldo Mochnacz, Wannessa Stenzel e Jaqueline Castaldon **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual (Local:** R$ 240,00 | **Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ:** Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Cruz Machado, Porto União. **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

PELO PARANÁ

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

NOTIFICAÇÃO



Divulgação ADI/Paraná

O secretário Ney Leprevost (Justiça, Família e Trabalho) determinou ao coordenador da Força-Tarefa Infância Segura, o policial federal Silvio Jardim, chefe do departamento de Justiça que notifique à Netflix para que retire do ar a cena de apologia a crime contra criança exibida no filme "Como Se Tornar o Pior Aluno da Escola" e que o título deixe de estar disponível para menores de idade.

Boicote

Leprevost se soma às críticas dos deputados Ricardo Arruda (União Brasil) e Alexandre Amaro (Republicanos) ao filme de Danilo Gentili e Fábio Porchat. Em São Paulo, o vereador Thammy Miranda (PL) protocolou uma moção de repúdio a faixa etária do filme dos humoristas.

Opera Paraná

O secretário Beto Preto (Saúde) adiantou que nos próximos dias, o governador Ratinho Junior (PSD) vai lançar um mutirão de cirurgias eletivas – o Opera Paraná – que fará 60 mil procedimentos nos hospitais paranaenses. A pasta reservou R$ 150 milhões ao mutirão. Espera ainda uma contrapartida federal. No último mutirão, foi de R$ 19 milhões.

Encontro nacional

O Paraná vai sediar o Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas (Encob), em sua 24ª edição. O evento acontecerá entre os dias 22 e 26 de agosto deste ano, em Foz do Iguaçu."Sediar um evento como este representa um ganho muito maior ao Estado, pois recebemos experiências de muitas partes do mundo e podemos melhorar ainda mais a gestão das águas do nosso Estado", destacou o secretário Márcio Nunes.

Encaminhado...

A proposta de flexibilização do uso de máscaras em todo o estado está apta para ser sancionada pelo governador Ratinho Junior (PSD). Isso porque o projeto de lei foi aprovado em segundo e em terceiro turnos, e em redação final, nesta quarta-feira (16), na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep). O texto avançou ao longo de três sessões plenárias, sendo uma ordinária e outras duas extraordinárias. De acordo com a matéria, fica revogada a Lei Estadual Lei 20.189/2020 de o enfrentamento da pandemia do coronavírus e que determinou o uso de máscaras.

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

[PeloEstado]

/peloestado — peloestado.com.br

Viaturas da polícia e ônibus escolares facilitam a vida nos municípios de SC

Numa parceria histórica, o Governo do Estado e a Assembleia Legislativa, estão entregando equipamentos, veículos e obras, mesmo em ano de disputa eleitoral, revelando o compromisso com as demandas dos cidadãos. "São veículos muito seguros para transportar as nossas crianças. Os prefeitos estão levando para casa coisa boa. Essas entregas não estão ocorrendo apenas na educação, mas em todas as áreas do governo, sempre com recursos próprios. Esse é o nosso modelo de gestão", disse o governador, Carlos Moisés. Na solenidade realizada no Palácio Barriga Verde, em Florianópolis, foram 43 viaturas para a Polícia Civil e para São José, 23 ônibus para transporte de estudantes. As viaturas da polícia, na maior parte, são com recursos de emendas parlamentares impositivas. Do total de R$7,09 milhões investidos, mais de R$5 milhões foram emendas dos deputados estaduais. Os R$2 milhões restantes são de contrapartida do governo. "São melhorias para os municípios que ajudarão na rotina das pessoas e o Legislativo não pode ficar distante disso, precisa ficar junto, apoiar e acompanhar as boas ações do Executivo" enfatizou o presidente da Alesc, deputado estadual, Moacir Sopelsa (MDB). Os 23 ônibus tem 44 lugares, são equipados para garantir a acessibilidade de estudantes com deficiência. Em dezembro, o Executivo anunciou a aquisição de 300 ônibus escolares para os municípios. "É um momento histórico. Nós, prefeitos, sabemos onde aperta. A entrega desses ônibus faz a diferença nos nossos municípios. Temos somente que agradecer a esta gestão simples e acessível do Governo do Estado", afirmou o prefeito de Pescaria Brava, Deyvisson da Silva de Souza. São veículos com 59, 44 e 25 lugares. Os investimentos totalizam R$86,4 milhões e representam o maior destinado para o transporte escolar da história do estado.

Divulgação



"Simbora" desestatizar?

O setor empresarial catarinense, representado pela Fiesc, Cofem, Fecomercio, Facisc, FCDL, entre outros, defende a concessão do Porto de Itajaí, conforme previsto pelo governo federal. A manifestação das entidades foi enviada ao ministro dos Transportes, Tarcísio de Freitas, com o objetivo de mostrar apoio ao projeto de desestatização, que está em fase de consulta pública. Os empresários consideram que a concessão é fundamental para garantir a competitividade do porto, para incorporar boas práticas, experiências e novas ideias, com redução de custos, aumento da eficiência e segurança na movimentação de cargas. Eles alegam que sem essas medidas o porto perderá participação de mercado.

Em defesa dos menores

A presidente da Comissão em Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente da Alesc, deputada Marlene Fengler (PSD) e o deputado Ismael dos Santos (PSD), criticaram na tribuna nesta semana o filme "Como se tornar o pior aluno da escola", de 2017, e classificou a produção de "estratégia pró-pedofilia". A deputada enviou moção de apelo ao ministro da Justiça, Anderson Torres, solicitando que sejam adotadas providências para retirar o filme da grade de programação.

Agora vai

O ex-deputado federal e atual prefeito de Chapecó, João Rodrigues (PSD), anunciará durante as comemorações do seu aniversário no próximo dia 25, se realmente será candidato ao governo estadual. Pesquisa encomendada pelo PSD, PP, PSDB e União Brasil pautará a decisão dele. No dia são esperados deputados, prefeitos, vices, vereadores e demais lideranças.

Produção sustentável

Hoje em Araranguá, no Sul do estado, tem Dia do Campo, que vai mostrar um comparativo econômico da produção do arroz orgânico para o convencional. Começa pela manhã e será no Centro de Treinamento da Epagri. O público poderá acompanhar por meio de vitrines os detalhes da produção, manejo da água, os custos e a armazenagem de grãos na propriedade.

Nova sigla

O líder do Podemos, Paulinho Bornhausen, se filiou no PSD e será candidato a deputado federal. Vai concorrer pela região do Vale do Itajaí, base do deputado Ismael dos Santos (PSD). Um sinal de que o ex-senador Jorge Bornhausen deve apoiar as definições da sigla ao governo estadual.

Integração Editorial Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA — SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLIK

Produção e edição: ***Luciana Mariot*** - Jornalista (peloestado@gmail.com)

Designer gráfico: ***Paulo Dornelles***

REMAX
(42) 3522-2888

RESGATE

CACHORRINHA LÉIA E CABO DAVID CANEVER, DE PORTO UNIÃO, PARTICIPARAM DE BUSCAS EM PETRÓPOLIS

Dupla passou cerca de uma semana na cidade que foi atingida, em fevereiro, por fortes chuvas

Da Redação

Ronaldo Mochnacz



Cabo David Canever e Léia

A forte chuva que causou alagamentos e deslizamentos em **Petrópolis**, no **Rio de Janeiro**, completou um mês na terça-feira, 15. O desastre deixou 233 mortos. Cerca de 600 pessoas seguem desabrigadas e quatro vítimas ainda não foram localizadas. A mais forte chuva registrada na cidade desde 1932 gerou comoção em todo o país e mobilizou Bombeiros de todas as regiões. **Porto União** não ficou de fora.

O ditado popular diz que o cachorro é o melhor amigo do homem. Seguindo esse preceito, podemos dizer que a cachorrinha **Léia** é uma das grandes parceiras do cabo **David Canever**, do **Corpo de Bombeiros de Porto União,** pertencente ao **9º Batalhão de Bombeiros Militar de Canoinhas**. Ambos estiveram em **Petrópolis** auxiliando nas buscas de corpos e vítimas.

David relata que **Léia** e ele atuaram na chamada zona quente, ou seja, o local mais prejudicado pelo deslizamento. Segundo o cabo, era difícil de compreender a cena que viam, por conta da grande movimentação de terra, a quantidade de lama e os detritos dos prédios que vieram abaixo devido aos deslizamentos. O cabo e a cachorrinha passaram cerca de uma semana na região de **Petrópolis** e **Itaipava**, onde também houveram alagamentos. Os trabalhos da dupla se concentraram, também, no

ATENÇÃO GESTOR
LEI Nº 14.230/2021
PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS
A negativa de publicidade dos atos oficiais constitui ato de **IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA**
É obrigatório a publicação das matérias legais e atos oficiais que envolvem processos licitatórios em Diários Oficiais e em **JORNAIS DIÁRIOS DE GRANDE CIRCULAÇÃO**
OPINIÃO FILIADO À abra legal ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGÊNCIAS E VEÍCULOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL



Morro da Oficina, considerada a principal área de deslizamento do acidente. *"[A maior] dificuldade foi o local, a cena, a questão do morro, a inclinação, a quantidade de destroços e detritos e o número de vítimas que foram reclamadas pelos familiares. No início das buscas ali muitas vítimas eram localizadas, vários restos mortais, enfim"*.

"Nós fomos em seis binômios, mais dois auxiliares. Nós operamos na área Alfa 1, que foi a área mais prejudicada do local. Foi no pé do morro, onde tinha muito material depositado. Ficou em torno de seis, oito metros de material depositado então encontramos vítimas abaixo de seis metros de material. Foi uma área muito difícil para trabalhar. Nós trabalhamos em conjunto. Passava um cão, o cão indicava um local, nós chamávamos mais um cão para trabalhar e indicar o local, verificar se ele confirmava a posição da vítima ali, para daí sim vir com a mão de obra para retirada, extração de materiais ou uso das máquinas também para conseguir retirar material para acessar as vítimas", completa **David**.

Durante a missão, **David** e **Léia** ficaram hospedados em um hotel em **Itaipava**, cidade que fica a cerca de 45 minutos de distância de **Petrópolis**. O local de repouso foi escolhido para proporcionar a Léia e aos outros cães envolvidos na operação o conforto necessário para que pudessem desempenhar bem seu papel. *"Eles precisavam ter um local mais tranquilo e mais agradável para descansar bem, no curto período que descansavam"*, explica.

A rotina da dupla tinha início por volta de 4h30 da manhã. Logo ao acordar, **David** soltava **Léia** para que ela pudesse fazer suas necessidades. Após, a cachorrinha era alimentada e logo a equipe se deslocava até as zonas quentes. Ao finalizar o dia de buscas, a equipe se alimentava no posto de comando e voltava para o hotel, chegando ao local de repouso por volta de 22h. *"Eu fazia toda a manutenção do cão. Lavava, dava banho, secava, dava alimentação e fazia uma inspeção visual no cão para saber se estava bem de saúde. Nós tínhamos veterinários à disposição no local que sempre estavam dando o monitoramento e verificação da saúde dos cães, uma medicação, tudo que fosse necessário para saúde dos cães e bem-estar. Tanto que se o cão estivesse fadigado ele permanecia no hotel para recuperação para o próximo dia. Então o foco era sempre manter a saúde do cão"*.

David recorda que nos primeiros dias de trabalho o solo estava muito úmido e instável. Além disso, a operação iniciou sob fortes chuvas, o que dificultava o deslocamento e proporcionava riscos à cachorrinha. *"A Léia, graças a Deus, saiu ilesa do local, não teve ferimento nem nada assim. Realmente às vezes os cães atolavam um pouco na lama, mas eles conseguem sair. Dá uma dificuldade para passar pelo local, mas eles conseguem sair tranquilo"*.

Treinada para resgatar

Em casos como o de **Petrópolis**, os cães são utilizados por conta de seu olfato apurado, muito superior ao do ser humano. Mas não é qualquer cachorro que pode ser ajudante nessas situações. Os animais precisam, primeiramente, passar por um treinamento desde filhote para que sejam preparados para localizar restos mortais, corpos e vítimas. *"Nós temos que trabalhar com material humano mesmo, então são cedidas por hospitais algumas amostras para podermos trabalhar com o cão para eles apontarem e indicarem esses restos mortais"*, explica **David**.

O **Corpo de Bombeiros de Santa Catarina** é referência no uso de cães para auxílio em operações de resgate. Em grande parte devido a experiência da própria corporação durante o deslizamento do **Morro do Baú** e enchentes nas áreas de **Itajaí** e **Blumenau**, em 2008. *"O Corpo de Bombeiros de Santa Catarina tirou muito conhecimento e focamos no estudo dessas ocorrências para atuação dos cães como da equipe com treinamento específico para deslizamento, Brec, que é em estruturas colapsadas como ali. O Morro da Piscina foi um misto, tinha estruturas colapsadas que eram das residências mais os deslizamentos das lamas. Então nós conseguimos trabalhar muito bem integrado e dentro da técnica, tanto para poupar os cães como para utilizar os serviços"*.

A operação em **Petrópolis** foi a primeira da carreira de **Léia**. Até este dia, foi necessário um longo caminho de treinamentos diários. Para auxiliar nas buscas, a cachorrinha também precisou conseguir a certificação em busca de restos mortais. Além disso, **David** também passou por treinamentos, entre eles o de deslizamento, realizado em 2017 na cidade de **Xanxerê**, em **Santa Catarina**. *"A gente vê que valeu a pena todo esse treinamento, passar por todo esse processo, porque quando você emprega o cão numa área, numa situação daquela e o cão demonstra toda a resposta e toda expectativa que você empregou nele é bem satisfatório. Foi a primeira vez que ela participou de uma operação de grande vulto e ela foi além das expectativas. Ela superou muito bem o local, terrenos, dificuldades, a questão de trabalhar com grande número de pessoas ao redor, várias distrações pois tinha muitos animais mortos na região, a questão de vários alimentos e carne estragada que são odores que chamam a atenção do cão e ela trabalha muito bem, simplesmente ignorando todo esses odores, esses fatores, e trabalhando muito bem e muito focada no quesito ir buscar o ser humano"*.

David aponta que o **Corpo de Bombeiros de Santa Catarina** está sempre de prontidão para prestar esse tipo de atendimento, tanto dentro quanto fora do estado, visto que os profissionais passam por certificações nacionais para aprovação dos cães. E, mesmo em meio a tragédia, o cabo destaca que situações como essa são capazes de mostrar o melhor lado do ser humano. *"A gente pode dizer que, apesar de ser uma situação muito catastrófica para a população local e regional, por ser um local de pessoas humildes, a gente viu assim que o ser humano ele, apesar de todo o problema que ele passa, os moradores, os vizinhos ali, todos auxiliando nas buscas, ajudando a resgatar o que era possível, então pudemos ver um pouco do lado bom do ser humano"*.

Parte da Família

Léia, da raça **Labrador**, ainda é jovem, e completará três anos este mês. A expectativa de atuação como cão de busca para um animal em boas condições é de trabalho até os oito ou nove anos. Como a estimativa de vida da raça gira em torno dos 15 anos, **Léia** terá algum tempo para curtir a aposentadoria. Quando sua carreira chegar ao fim, **Léia** continuará sob os cuidados do cabo **David**, até porque é cachorrinha já é parte da família. *"Ela mora comigo lá em casa e toda vez que eu venho trabalhar ela vem trabalhar comigo. Então ela continuará comigo"*.

Reprodução







Comercial Bandeirante 3522-3993

ENTREVISTA

"Quero ser um animador do estado, conheço Santa Catarina como poucos"

[PeloEstado]

Jorginho Mello
Senador (PL)



Divulgação

O senador Jorginho Mello (PL), pré-candidato ao Governo do Estado, vem percorrendo Santa Catarina há vários meses formando uma nominata à Assembleia Legislativa e à Câmara dos Deputados como forma de fortalecer seu nome nas eleições deste ano. Nesta entrevista exclusiva à Coluna Pelo Estado, o senador fala de sua história política, projetos, dos motivos que o levam a disputar as eleições e avalia os governos de Carlos Moisés e do presidente Jair Bolsonaro. Acompanhe a entrevista.

Pelo Estado. O senhor tem uma carreira política promissora. Ao que o senhor atribui essas conquistas?
Sou um homem muito simples que aprendeu ainda muito jovem que o trabalho muda a vida das pessoas. Fui um menino pobre que vendia paçoquinha e sonho na estação de trem de Herval D´Oeste para ajudar o pai e a mãe, e hoje, eu sou um senador. As minhas vitórias vieram dos valores que aprendi em casa com meus pais. Apliquei isso na política e sempre fui reconhecido. Costumo dizer que eu faço política por paixão e que quem está na vida pública tem que ter o entendimento de que os outros são prioridades. Não tem segredo.

Pelo estado: Quais os cargos que já ocupou? Destaque uma experiência que marcou sua vida política.
Venci as sete eleições que disputei na minha vida. Fui vereador com 18 anos, em Herval D´Oeste. Cheguei a ser presidente da Câmara, fui o presidente de legislativo municipal mais jovem do Brasil na época. Queira ter disputado a eleição para prefeito, mas meu pai ficou doente e não pude concorrer. Fui fazer carreira no Besc, e em 1994 decidi voltar para a carreira política e fui eleito deputado estadual. Foram quatro mandatos na Assembleia Legislativa e depois mais dois como deputado federal. Em 2018, vi uma oportunidade de concorrer ao Senado e o povo de Santa Catarina me deu essa oportunidade. O que mais me marcou nestes 30 anos de vida pública foi o momento em que eu era presidente da Assembleia Legislativa e o governador na época, Luiz Henrique da Silveira, se ausentou em um gesto ao Parlamento e eu assumi o cargo de governado por dez dias. Foi o momento mais emocionante da minha trajetória. Assinei o ato da posse lá na estação em Herval D´Oeste. Fiz uma série de entregas e aprovei uma lei para ajudar alunos carentes a fazerem uma faculdade. Foi o momento em que eu fui "governador". Qual o político de Santa Catarina que diz que não quer ser governador de um estado como este, que é maravilhoso, que tem uma gente que produz e que trabalha. Realizei um sonho, que pretendo reviver.

> "Vejo que há muita coisa fora do lugar e muitas coisas mal exploradas."

Pelo Estado – O senhor tem mais quatro anos de mandato. Pretende se licenciar para disputar as eleições deste ano, abrindo espaço para os suplentes? Quem assumiria sua cadeira no Senado?
Sim, precisarei me licenciar e isso pode ocorrer ainda nos próximos meses. Tenho minha suplente, do MDB, a dona Ivete Appel da Silveira, a esposa do falecido Luiz Henrique, que será a senadora de Joinville. Tenho certeza que ela levará ao congresso as demandas da região do Norte do estado.

Pelo Estado - No Senado, quais os projetos que o senhor considera mais importantes de sua autoria?
Fiz um mandato muito exitoso até aqui. Sou senador pela primeira vez, e em quatro anos, somei 12 projetos que viraram leis. Isso foi resultado de um trabalho muito intenso. Não parei sequer uma semana durante a pandemia. São leis que impactaram a vida das pessoas. Uma dessas leis é o Pronampe, que colocou mais de R$ 60 bilhões na mão dos micro e pequenos empresários, durante o período mais crítico do "fecha-tudo". Quase um milhão de empreendimentos foram salvos e, segundo o próprio presidente Bolsonaro, cerca de 11 milhões de empregos preservados.
Outra medida importante foi à criação das Empresas Simples de Crédito. Que foi mais uma forma de viabilizar crédito para quem precisa e sair da dependência das grandes instituições financeiras. Além disso, deu a oportunidade de quem tem dinheiro, possa emprestar e obter lucro, de forma legalizada e contribuindo com impostos. Em pouco menos de três anos, já foram abertas 800 empresas deste tipo, com capital disponível para empréstimos de R$ 400 milhões em todo país.
E claro, ainda tenho projetos que estão em tramitação, que já foram aprovados pelo Senado e pela Câmara, e que estão prestes a entrar em vigor, como é o caso do Relp. Programa de Renegociação de Longo Prazo para quem está enquadrado no Simples Nacional. Medida que vai ajudar os micro e pequenos empreendedores a sobreviver em neste pós-pandemia.

Pelo Estado – Por que o senhor quer ser governador de Santa Catarina?
Quero ser um animador do estado. Eu conheço Santa Catarina como poucos. Tenho experiência e projetos para que o nosso estado seja o melhor do Brasil. Vejo que nos últimos anos, uma série de acontecimentos que envergonharam o nosso povo. E são coisas que não combinam com Santa Catarina. Um exemplo disso é o caso dos respiradores, em que no meio de uma pandemia, sumiram R$ 33 milhões dos impostos dos catarinenses e ninguém até hoje sabe onde foram parar. Veja, o nosso povo que trabalha e que produz não aceita uma coisa assim. E eu como catarinense que sou também fico indignado. Então, por este e por outros motivos eu quero ser governador. Vejo que há muita coisa fora do lugar e muitas coisas mal exploradas.

Pelo Estado- O senhor tem percorrido o estado em busca de uma nominata para Assembleia Legislativa e Câmara dos Deputados. Como estão as conversas para coligações e com quais siglas?
Estão todas fluindo muito bem. Desde que assumi a presidência do partido trabalhei para que ele ganhasse musculatura e crescesse. Tanto trabalho deu certo e em 2020 o PL foi o partido que mais cresceu. E agora, com a filiação do presidente Jair Bolsonaro, por alguns convites meus também, nós tivemos uma enxurrada de filiações. Então, as nominatas estão se formando, com muita naturalidade e com nomes extremamente fortes, em todas as regiões do estado.

Pelo Estado – Para o Senado, o senhor já tem definido quem será o candidato da coligação ou aguarda definição do empresário Luciano Hang (ainda sem partido)?
Tenho feito inúmeras tratativas, a expectativa é que o Luciano se filie realmente no PL e dispute a cadeira no Senado. É o que nós esperamos. Ele é um nome muito forte, estadualizado e que representa o empresariado catarinense. Porém ainda não confirmou se disputará ou não. Se ele não for, será lamentável. Mas mesmo assim, ainda existem outros bons nomes a serem analisados. Em política não tem "prato pronto", tudo é questão de diálogo.

Pelo Estado – E como fica o deputado Kennedy Nunes (PTB)?
Sempre me relacionei muito bem com o deputado Kennedy Nunes. Ele é um nome respaldado pelo eleitor de Santa Catarina. Tem nome, tem estrada e tem serviço prestado aos catarinenses. Fomos deputados juntos na Alesc. Somos muito parecidos, gostamos das coisas certas. A questão dele ainda está em aberto. Existe uma indefinição do próprio PTB em relação ao apoio que dará à Bolsonaro. Como no caso do Luciano, ainda há muita coisa para acontecer. Por enquanto não dá para adiantar nada.

Pelo Estado: Qual a avaliação o senhor faz da gestão do governador Carlos Moisés?
Um governo inexperiente, que cometeu erros fatais e que decepcionou o povo de Santa Catarina. Cometeu uma série de erros, o primeiro deles foi ter virado as costas para o presidente Bolsonaro, que foi quem elegeu ele. Depois veio aquilo tudo: aumento dos procuradores, desvalorização dos militares, própria classe do governador, casos de escândalos em compra de máscaras para estudantes e o absurdo do caso dos respiradores, que mandou R$ 33 milhões para um bordel no Rio de Janeiro. Depois ainda teve a coragem de leiloar o governo em troca de apoio, terceirizou o governo. Dia desses ainda saiu dizendo que "a roubalheira dos partidos dos governos anteriores acabou". Acho que ele deveria olhar para dentro do próprio governo e ver que quem está com ele é exatamente às mesmas pessoas a quem ele quis se referir. Acho que ele conheceu o poder e deixou se levar. Eu mesmo tentei ajuda-lo, mas o ego foi maior.

> "Acho que ele (Carlos Moisés) conheceu o poder e deixou se levar."

Pelo Estado: O senhor é apontado como uma das lideranças que apoia o governo do presidente Jair Bolsonaro. Qual a avaliação que o senhor faz do mandato dele em favor de Santa Catarina?
O presidente Bolsonaro é um homem que foi forjado no combate. Ele é um dos poucos políticos que não mudou depois que se elegeu, como o caso do Comandante Moisés. Ele venceu a eleição com todos os fatores contra ele e resistiu a um sistema muito forte. Fala o que pensa, não tem filtro, mas o eleitor quis ele desse jeito e é assim que ele governa. Já quanto à relação dele com Santa Catarina, em alguns momentos a própria imprensa tratou disso sem conhecer os fatos. No ano de 2021 e de 2022 o nosso estado, do tamanho que tem de 1% do território nacional, foi quem mais recebeu investimentos em infraestrutura, mais do que São Paulo ou Bahia, estados maiores. Os cortes aconteceram, pois, todos os estados tiveram cortes. Não há nenhuma obra nas rodovias federais do estado parada. No episódio da pandemia, Santa Catarina foi prontamente atendida sempre que pediu. Hoje o governo funciona. Nós conseguimos fazer com que o dinheiro chegasse à ponta para quase 70 milhões de brasileiros com o auxílio emergencial e depois a vacina chegou para quem quis se vacinar nos quatro cantos do país. Nenhum outro país respondeu tão bem ao surto da pandemia e ainda cresceu 4% no último trimestre. Bolsonaro falando palavrão conseguiu o que muita gente "certinha" jamais iria conseguir.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLIK
/peloestado
peloestado.com.br
Edição e textos:
LUCIANA MARIOT - Jornalista (peloestado@gmail.com)
Designer gráfico:
PAULO DORNELLES

Helen Molduras
(42) 3522-5628

COVID-19

AS MÁSCARAS VÃO CAIR

Alep aprova Lei que flexibiliza o uso de máscaras no Paraná; em Santa Catarina item não é mais obrigatório

Da Redação, com Assessorias

A **Assembleia Legislativa do Paraná** (Alep) aprovou na quarta-feira, 16, projeto de **lei nº 76/2022** que flexibiliza o uso de máscaras no estado. A proposta deve ser sancionada pelo governador, **Carlos Massa Ratinho Júnior** e publicada em novo decreto orientando as novas normas sanitárias vigentes.

A expectativa é que o uso de máscaras deixe de ser obrigatório, visto que o projeto aprovado nesta semana revoga a **Lei Estadual nº 20.189/2020**, que exigia o uso do ítem tanto em locais abertos quanto fechados. O novo decreto, contudo, pode manter algumas restrições.

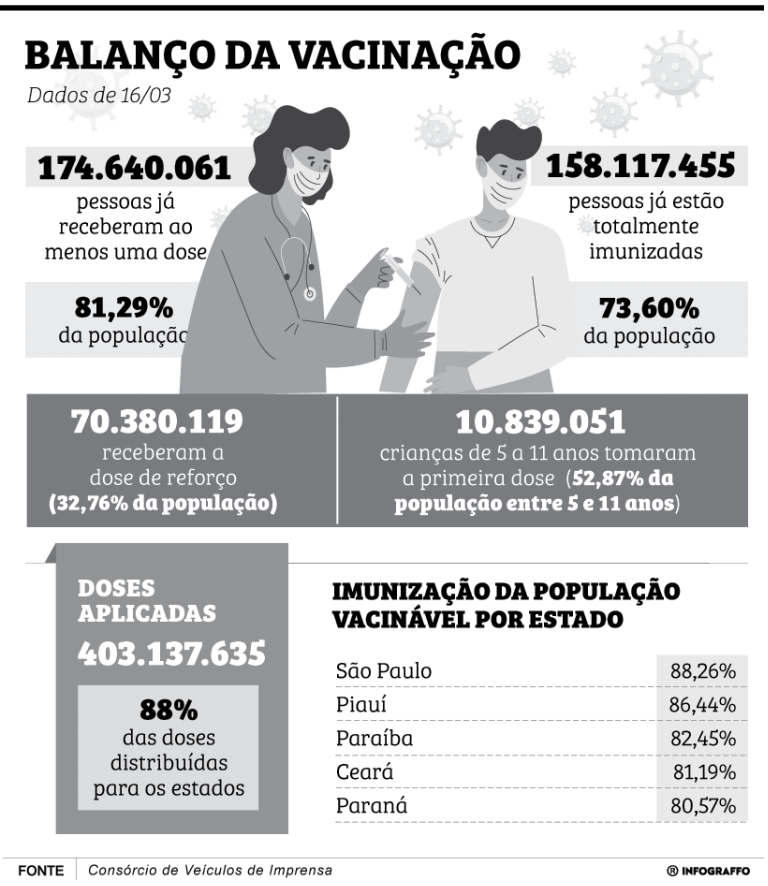
O líder do Governo na Casa, deputado **Hussein Bakri** (PSD), garantiu que assim que a revogação da lei for sancionada, o Poder Executivo irá publicar um decreto com as novas determinações para a utilização da medida de proteção. *"Posso garantir que assim que sancionada a lei, estará pronto o decreto. Não haverá um lapso temporal entre a aprovação do projeto e sua sanção, e a publicação do decreto"*, ressaltou.

Em **União da Vitória**, o uso de máscaras é facultativo em ambientes ao ar livre desde o dia 07 de março. O uso em locais fechados continua obrigatório, mas pode ser revisto caso o decreto estadual preveja a não obrigatoriedade também nesses espaços.

Até o encerramento desta edição a Lei ainda não havia sido sancionada e o decreto não havia sido publicado. Atualizações serão disponibilizadas na próxima edição de **O Comércio**.

Em Santa Catarina

No estado vizinho as máscaras deixaram de ser obrigatórias no sábado, 12. Segundo o decreto publicado pelo governo estadual, o item passou a ser uma recomendação de saúde, e não mais uma exigência. *"Está chegando o dia de transformar normas e obrigações em recomendações, incluindo uso de máscaras, que não será mais obrigatório. Nossos números nos dão segurança para voltar à normalidade em sociedade e família. Cuidamos de vidas. Cuidamos de empregos. Temos a menor taxa de letalidade do Brasil. Saímos vitoriosos dessa batalha"* avisou o governador **Carlos Moisés**.



Reprodução



PUBLICAÇÃO LEGAL

A EMPRESA SOUTH PINE MADEIRAS CONTRATA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS OU REABILITADAS PELO INSS. FAVOR ENTRAR EM CONTATO PELO TELEFONE: (42) 3524-4490 OU NO ENDEREÇO: RUA ESTANISLAU GLOMB, 110 – BAIRRO OURO VERDE.

EDITAL

Os **OUTORGADOS COMPRADORES JOÃO AMÓRA e SUZANA LORKIEVICZ DA COSTA,** brasileiros, maiores e capazes, declarando viver em união estável entre si, ele aposentado, nascido em 01/03/1936, filho de Salvador Cristiano Amóra e Suzana Martins Amóra, viúvo, conforme certidão de casamento com anotação de óbito objeto da matricula nº 108316 01 55 1965 2 00003 048 0000727 51, do Registro Civil das Pessoas Naturais da Sede da Comarca de Porto União, SC, portador da Cédula de Identidade RG nº 494.581 SESPII/SC, expedida em 23/03/2005, inscrito no CPF sob nº 180.218.329-91, não informando endereço eletrônico, ela pensionista, nascida em 13/06/1950, filha de Miguel Lorkievicz e Paulina Lorkievicz, viúva, conforme certidão de casamento com anotação de óbito objeto da matricula nº 108316 02 55 1970 2 00019 194 0004840 36, do Registro Civil das Pessoas Naturais da Sede da Comarca de Porto União, SC, portadora da Cédula de Identidade RG nº 3.938.823-5 SESPII/PR, expedida em 24/10/2012, inscrita no CPF sob nº 813.673.769-04, não informando endereço eletrônico, residentes e domiciliados à Rua Irmãos Gonçalves de Andrade, 304, bairro São Braz, Distrito de São Cristóvão, União da Vitória, PR, faz saber, aos que do presente Edital conhecimento tiverem, em especial o Senhorio, Sr. Joaquim Penido Monteiro e Olindina Amazonas Penido Monteiro e ou seus herdeiros, para que, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, exerça (am) o seu direito de preferência decorrentes da Enfiteuse, nos termos do que determina o artigo Art. 683 do Código Civil de 1.916, c/c o art. 2.038 do Código Civil vigente, relativa à seguinte venda realizada:

OUTORGANTES VENDEDORES: A) KELI ALESSANDRA DE MOURA DE CASTRO, brasileira, cozinheira, maior e capaz, nascida em 14/07/1980, filha de Jorge Luis de Moura e Angela Maria de Lima Moura, portadora da Cédula de Identidade RG nº 8.664.052-0 SESPII/PR, expedida em 06/04/2015, inscrita no CPF sob nº 051.353.449-00, endereço eletrônico kelly_castro2010@hotmail.com, casada com **CRISTIANO DE CASTRO**, brasileiro, marceneiro, maior e capaz, nascido em 11/04/1975, filho de Paulo Roberto de Castro e Juraci Alves de Castro, portador da Cédula de Identidade RG nº 6.488.477-8 SESPII/PR, expedida em 24/01/2017, inscrito no CPF sob nº 021.798.039-23, não informando endereço eletrônico, sob o regime da Comunhão Parcial de Bens, desde 20/10/2001, conforme certidão de casamento objeto da matricula nº 083345 01 55 2001 2 00025 158 0005093 74, do Serviço Distrital de Tatuquara, em Curitiba, PR, residentes e domiciliados à Rua Vicente Negrello, 256, bairro Umbará, Curitiba, PR, sendo ele CRISTIANO DE CASTRO, representado por sua bastante procuradora KELI ALESSANDRA DE MOURA DE CASTRO, anteriormente qualificada, conforme Procuração Pública lavrada aos 21/02/2022, às fls. 108/109 do Livro 382-P, do Serviço Distrital de Umbará, em Curitiba, PR; e **B) MARIA CRISTIANE DE MOURA**, brasileira, auxiliar de cozinha, maior e capaz, nascida em 16/09/1981, filha de Jorge Luis de Moura e Ângela Maria de Lima Moura, portadora da Cédula de Identidade RG nº 7.990.094 SESPII/SC, expedida em 24/10/2017, inscrita no CPF sob nº 047.078.209-99, não informando endereço eletrônico, casada com **MARCIO BATISTA DE SOUZA**, brasileiro, pintor, maior e capaz, nascido em 18/07/1984, filho de Salvador Ribeiro de Souza e Maria de Souza, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 05867755110 DETRAN/SC, expedida em 30/01/2019, onde está consignado a Cédula de Identidade RG nº 4588959 SSP/SC, inscrito no CPF sob nº 050.967.309-05, não informando endereço eletrônico, sob o regime da Comunhão Parcial de Bens, desde 17/04/2019, conforme certidão de casamento objeto da matricula nº 106781 01 55 2019 2 00099 219 0024110 31, do Serviço Distrital de Boa Vista, em Joinville, SC, residentes e domiciliados na Servidão Três Marias, 113, Comasa, Joinville, SC;

IMÓVEL: LOTE DE TERRENO URBANO sob **nº 21** (vinte e um), da **quadra nº 21** (vinte e um), com **área de 336,00m²** (trezentos e trinta e seis metros quadrados), situado na Rua 5, no Loteamento Vila Santa Izabel, no Distrito de São Cristóvão, em União da Vitória, Estado do Paraná, com as demais características, medidas e confrontações constantes na **matricula nº 3.253** do 2º Ofício de Registro de Imóveis de União da Vitória, PR, devidamente cadastrado junto ao setor competente sob a inscrição imobiliária nº 02.04.243.0063.1.

Não havendo manifestação dentro do prazo legal, será finalizado o registro da respectiva escritura pública de compra e venda.

União da Vitória, PR, Estado do Paraná, aos 04 de março de 2022.

KELI ALESSANDRA DE MOURA DE CASTRO
Outorgante

KELI ALESSANDRA DE MOURA DE CASTRO
Procuradora

MARIA CRISTIANE DE MOURA
Outorgante

MARCIO BATISTA DE SOUZA
Anuente

JOÃO AMÓRA
Outorgado

SUZANA LORKIEVICZ DA COSTA
Outorgada

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

GOVERNO DE SANTA CATARINA

CORONAVÍRUS

INFORMATIVO SC

GOVERNO DE SANTA CATARINA

FOTO: RICARDO WOLFFENBUTTEL/SECOM



SC se destaca no combate à Covid-19

O Governo de Santa Catarina publicou no último sábado, 12, o decreto que traz novas regras em relação ao uso de máscaras no estado. Na prática, o que era obrigatório se tornou uma recomendação de saúde pública. A liberação reflete as decisões de gestão que foram tomadas desde o início de março de 2020 e que permitiram um cenário epidemiológico estável.

Sempre na vanguarda das ações, o Estado foi um dos primeiros a decretar medidas de prevenção ao Coronavírus, qualificou as estruturas hospitalares, aumentou o número de leitos de UTI para mais de 1.100 no auge da contaminação e ofereceu treinamento para os profissionais de saúde. Santa Catarina ainda mantém índices de vacinação acima dos 84% de esquema primário completo (duas doses ou dose única) e possui a menor taxa de letalidade do Brasil, 1,31%.

Na Saúde, houve investimentos e repasses que totalizaram mais de R$ 1 bilhão para hospitais públicos e filantrópicos durante os últimos dois anos. Igualmente, a Política Hospitalar Catarinense (PHC) foi reestruturada, em 2019, para regionalizar o acesso do cidadão para as unidades mais próximas. Só em 2021, foram investidos na PHC R$ 268 milhões. Também foi decisão do Governo pagar o teto máximo da PHC para todos os Hospitais, bem como garantir a manutenção de leitos de UTI mesmo quando o Ministério da Saúde não dava garantias de pagamentos.

Santa Catarina começou, além disso, a preparar o cenário pós-pandêmico ainda em 2021, quando acelerou o número de cirurgias eletivas para suprir a demanda das filas criadas pelo Coronavírus. Como resultado, o estado se colocou como destaque nacional em eletivas hospitalares: unidade federativa que mais realizou procedimentos no país. Foram 98.684 procedimentos em 365 dias – 17,1% do total de cirurgias eletivas feitas no Brasil.

A partir do novo decreto, o uso de máscaras não é mais obrigatório por força de lei. No entanto, cada município pode estabelecer regras mais rígidas conforme a realidade local, além da prerrogativa de cada estabelecimento.

Baixa de casos ativos e óbitos é um dos fatores

Levantamentos da Secretaria de Estado da Saúde evidencia que, conforme os índices de vacinação aumentam, as internações e os óbitos caem proporcionalmente. Observou-se, por exemplo, que do dia 1º de fevereiro até 9 de março, os casos ativos por Coronavírus diminuíram 85,32%. No início de fevereiro, havia 67.036 registros de pessoas contaminadas pela Covid-19. Atualmente, o número já está abaixo dos 10 mil.

> *Nossos números nos dão segurança para voltar à normalidade em sociedade e família. Cuidamos de vidas. Cuidamos de empregos. Temos a menor taxa de letalidade do Brasil. Saímos vitoriosos dessa batalha.*
>
> **Governador Carlos Moisés**

FAKE NEWS

NÃO CAIA NESSA

Água fervida com alho serve como tratamento para o Coronavírus

Segundo a pneumologista e pesquisadora da Escola Nacional de Saúde Pública, vinculada à Fiocruz, Margareth Dalcolmo, até o momento, não existe tratamento cientificamente comprovado contra o Coronavírus. Estão sendo realizados testes com medicamentos, mas ainda não há nada que comprove cientificamente sua eficácia.